

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO



Relatório 2012/2013

OLD SCHOOL RADIO

Relatório de funcionamento; Actividades integradas; Objectivos atingidos; Estatísticas relacionadas com o público; Progresso; Considerações finais.



RELATÓRIO DE FUNCIONAMENTO

Apesar de dois meses de preparação e trabalho, foi a 8 de Novembro de 2012 que iniciámos um extenso e constante role de emissões com *Punk Moda Funk*, dos Ornatos Violeta que estrearam as colunas da rádio na nossa escola. Desde esse dia comprometemo-nos a entreter toda a comunidade escolar com música, programas culturais e de animação, bem como com passatempos e actividades ligadas ao projecto.

Inicialmente, contávamos com cinco elementos dos quais apenas três assumiram a posição de locutores, resultando em três programas semanais: *One By One*, da Andreia Caetano; *Old Guese Music* (que mais tarde passou a chamar-se *Corda Bamba*), da Cláudia Figueiredo e o *Back To The Past*, do Francisco Fernandes que, em Janeiro de 2013, criou um outro espaço semanal, partilhado com André Martins, o *Cão Que Ladra Não Morde*.

Mais tarde, viriam a juntar-se três novos elementos cada um com um programa de rádio: Neuza Cardoso com *A Lot Of Stuff*; Tânia Fernandes com *Rebellion* e André Saraiva com *Muito Falar Pouco Pensar* (membro durante dois meses). No total, foram sete os programas permitindo dezenas de emissões na antena da OLD SCHOOL RADIO durante este ano lectivo.

Como é sabido desde o início do projecto, quisemos apostar numa rádio diferente, o mais profissional possível, dinâmica e interactiva, algo que consideramos ter realizado com sucesso.

ACTIVIDADES INTEGRADAS

Ao longo deste último ano lectivo, levámos a cabo uma série de actividades que espelharam os valores base deste projecto e que pretendiam inculcar cultura, saber e muita diversão.

Festa de Carnaval, em Fevereiro, foi o nosso primeiro evento e que contou com actuações musicais ao vivo (Sara Paço e Tones Of Rock), actuações de alunos (dança, com a Prof.ª Ema, e de artes marciais), um Desfile de Máscaras onde os alunos e funcionários concorriam aos três primeiros prémios e uma série de actividades de entretenimento (tiro ao alvo, Hall da Imaginação – local para tirar fotografias originais – e ainda uma venda de bolos, sumos e rifas).

Em Março e Abril, realizámos duas vendas de crepes com o objectivo de angariar





fundos para financiar outras actividades da rádio.

Ainda em Abril unimos esforços com um conjunto de professores que tinham uma missão em comum connosco: ajudar uma ou mais associações de animais da região. Para tal contribuímos com ideias, sugestões e divulgação. Também na primeira quinzena do mês, criámos um passatempo dinâmico apelidado de **“Quem é A Máscara”** que consistiu na descoberta da verdadeira identidade do elemento da rádio mascarado que foi passeado pela escola todos os dias, durante uma semana, e que atingiu um sucesso estrondoso. De tal forma que durante duas semanas todos discutiam quem seria A Máscara, sendo que ainda em Junho todos se recordavam do passatempo.

O debate **“Futuro dos Jovens em Portugal”** organizado pela OLD SCHOOL RADIO em Maio contou com a presença do Dr. Paulo Machado Fernandes, da Empreend (associação de apoio ao empreendedorismo), da Dr.ª Vanessa Figueiredo, socióloga e professora no ISCTE, e do Presidente da Associação de Estudantes, Sérgio Duarte que discutiram, durante cerca de uma hora, questões fundamentais sobre os jovens, o empreendedorismo (como solução para o desemprego, a importância na saída da crise, etc.) e a sociedade.

Durante todo o mês de Maio estiveram abertas inscrições para o **I Concurso de Talentos**, uma iniciativa da rádio em parceria com a Musicland – escola de música -, que pretendia descobrir e revelar o Talento Old School em Dança, Canto e Instrumento. Recebemos bastantes inscrições, mas todas para a categoria de Canto, pelo que apenas atribuímos três primeiros prémios à mesma categoria: João Silva, Kishan e Lily, respectivamente. Os prémios foram entregues durante o OLD SCHOOL FESTIVAL. Esta é uma iniciativa que pretendemos que se transforme numa tradição da nossa escola para que exista apoio aos jovens talentosos que por aqui passam.

Como forma espectacular de terminar o ano lectivo de 2012/2013, criámos o **OLD SCHOOL FESTIVAL**, um festival de música, animação, desporto e diversão pura. Realizou-se no dia 6 de Junho durante todo o dia e contou com três focos de música: Palco Old School (palco principal com bandas de rock), Palco Musicland (palco secundário onde actuaram membros da escola de música e os vencedores do concurso de talentos) e a Tenda Electrónica (local de música house, dubstep e mistura de outros géneros por DJs). Além da música, o campo de Paintball (montado em parceria com o Megacampo, o maior campo desta actividade na Península Ibérica) triunfou e os alunos renderam-se à sua adrenalina, bem como o Laser Tag





(jogo de tiro da EPI – Escola Profissional de Infanteria). Ao todo, contámos com dezoito actuações distintas.

Em todas as actividades desenvolvidas pela OLD SCHOOL RADIO os materiais e espaços utilizados foram sempre devidamente arrumados e limpos pela nossa equipa.

OBJECTIVOS ATINGIDOS

Traçámos vários objectivos ambiciosos desde o início deste projecto e fizemos tudo para que fosse possível cumpri-los. Tendo em conta a falta de experiência e os poucos recursos humanos, nem sempre conseguimos realizar todas as nossas ideias, mas não nos damos por vencidos, pelo contrário, somos uma equipa extremamente orgulhosa do trabalho de todo este ano.

Objectivos a que nos propoemos ao longo do ano:

- Organizar, pelo menos, duas palestras - realizado apenas uma palestra em prol de associações de animais (apoio da rádio);
- Organizar, pelo menos, um debate - cumprido com **“Futuro dos Jovens em Portugal”**;
- Organizar concertos de bandas amadoras da escola - cumprido por várias vezes;
- Ajudar, pelo menos, uma associação de solidariedade social - cumprido através de união de esforços com professores para ajudar associações animais;
- Maior dinamização da programação da rádio - cumprido;
- Criar concursos/passatempos em conjunto com parceiros - cumprido, conseguimos vários CDs fornecidos pela Mega Hits para sortear; em conjunto com a Musicland também realizámos o **I Concurso de Talentos**;
- Torneio de FIFA/PES [jogos electrónicos de futebol] – não cumprido;
- Parceria com a Rádio do Concelho de Mafra – não cumprido.

ESTATÍSTICAS

Como habitual, espelhamos nos relatórios periódicos os dados estatísticos mais relevantes para que seja possível uma ampla e fiel visão do impacto deste projecto junto do seu público alvo.





Este primeiro gráfico (abaixo) foi produzido através da ferramenta *online* da nossa página de Facebook e regista o número de gostos efectuados na página e o número de pessoas que as nossas publicações atingem, essencialmente. É de salientar que os dados “Amigos de fãs”, “Pessoas que falam sobre isto” e “Alcance total por semana” são valores em constante mutação, pelo que não reflectem todo o período de actividade.



Relembramos que, em meados de Março, eram 128 o “Número total de Gostos”, sendo que, até à data, registámos 174, prefazendo um aumento de 46 gostos. Contudo, também o número de visualizações de cada publicação nesta rede social aumentou cerca de 20%.

Os próximos dados são pertinentes no que toca ao sucesso que o projecto foi conquistando ao longo do ano lectivo tendo em conta que retrata o número de visitantes do nosso sítio na Internet (www.oldschoolradio.ucoz.com).

Ao compararmos os números referentes ao terceiro período com os dos períodos anteriores, verificamos um claro crescimento, principalmente no mês de Junho, do qual apenas os primeiros oito dias participam neste gráfico. Verifica-se, de forma evidente, que as únicas quebras registadas aconteceram em períodos de interrupção lectiva, momento em que tanto o site como as redes sociais são pouco actualizadas.

No total, registámos 1398 visitantes e 8234 visualizações do *site* do projecto durante todo o período de actividade.

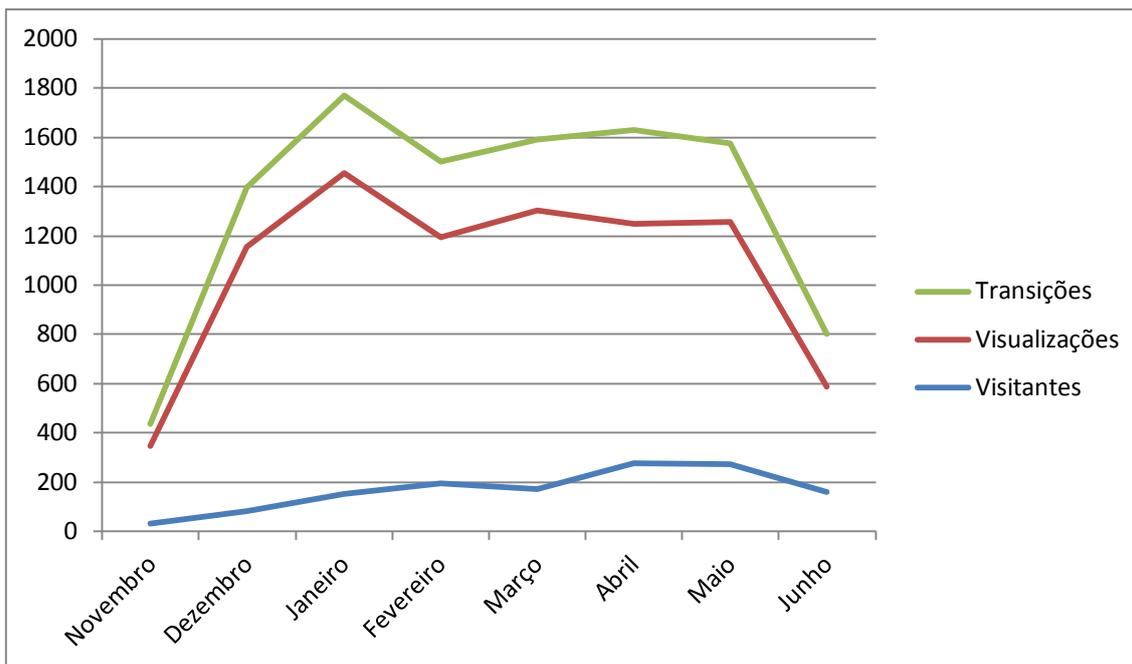


Gráfico n.º 2: Estatísticas referentes ao *site* oficial do projecto durante todo o período de actividade (Junho apenas conta com os primeiros oito dias).

Já o próximo gráfico demonstra a origem das “Transições” mencionadas no Gráfico n.º 2, sendo que, maioritariamente, provêm do Facebook, de Marcadores (ou favoritos), da página da escola e de motores de busca (Google, Bing, etc.).

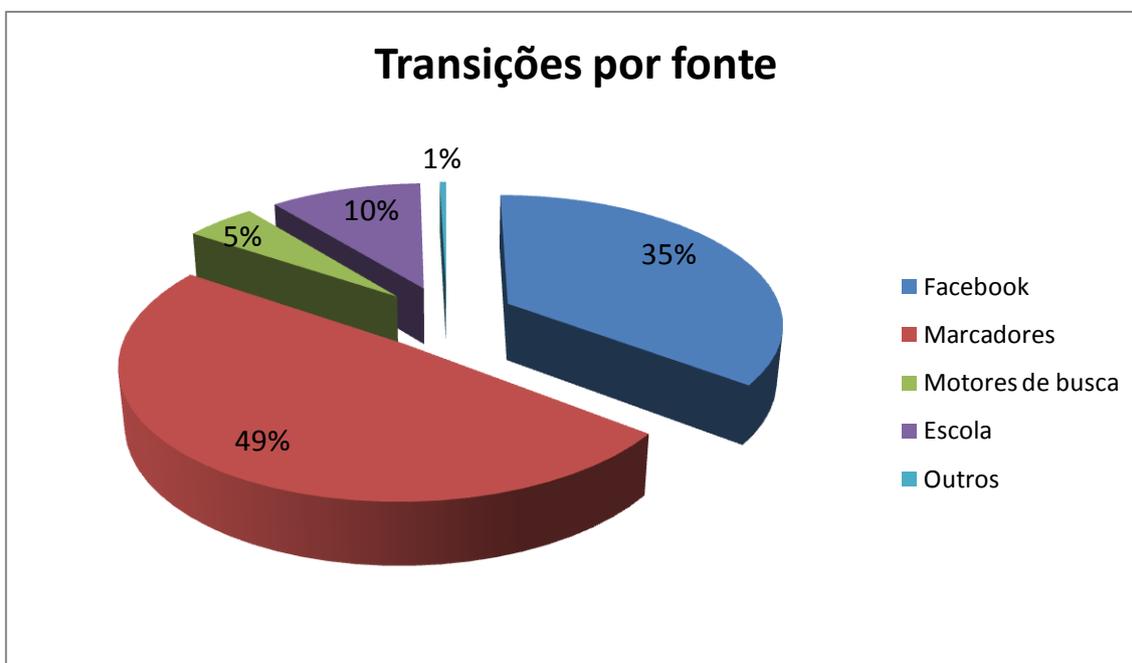


Gráfico n.º 3: Estatísticas referentes ao *site* oficial do projecto durante todo o período de actividade.





PROGRESSO

Este ponto é um dos mais importantes neste relatório final visto que representa a evolução não só do projecto, dos ideais, dos objectivos, como também a evolução da equipa a nível técnico.

O projecto e a sua área de actuação têm vindo a adaptar-se àquilo que é a realidade da comunidade escolar em na Secundária José Saramago e também ao que considerámos ser necessário concretizar e alterar. É de referir, por exemplo, a maior abrangência de épocas e estilos musicais que foi sendo aplicada ao longo dos meses, bem como a actuação em áreas que julgamos ser sensíveis ou frágeis nesta comunidade. Por exemplo, a questão à volta do empreendedorismo, do emprego, da criatividade e da cultura é algo com que nos identificamos e que consideramos ser importante incutir na vivência dos jovens enquanto estudantes e pré-trabalhadores.

A cultura é um dos pontos chave deste projecto, aliás, sem ela o projecto nem poderia existir ou fazer sentido. Daí o esforço realizado para ambientar, através dos programas de rádio e dos eventos, os jovens no mundo da música, das artes e do saber, algo que consideramos ter conseguido concretizar com algum sucesso.

O progresso verificou-se também nas apetidões técnicas da equipa do núcleo de rádio que, neste momento, tem perfeitas condições para conseguir produzir um programa de rádio ao nível profissional. Embora nem sempre as condições técnicas tenham sido as melhores, houve, desde o começo, uma forte vontade de fazer melhor, mesmo que tal significasse investir mais tempo em cada tarefa. Inicialmente, e para o verificar basta ouvir os programas dessa altura e os últimos, demorávamos mais tempo a fazer algo com menos qualidade do que actualmente, mas com a experiência e a vontade de aprender tornámo-nos capazes de o fazer com qualidade elevada e com menor demora. É de realçar que as capacidades técnicas abrangem a utilização de programas de edição de som, gravação, locução, capacidade criativa e de síntese, por exemplo.

Não obstante, a capacidade de lidar com o público e de lhe fazer chegar a informação sofreu igualmente uma favorável evolução, sendo que somos capazes de utilizar correcta e eficazmente a Internet como meio de comunicação. Este meio foi utilizado diversas vezes para, por exemplo, fazer a ponte entre programas de rádio e conteúdo extra e completo em suporte digital. Além disso e das notícias do mundo da música, hospedámos no nosso *site*





todas as emissões (as regulares e os programas temáticos) e criámos forma do público descarregar essas emissões e ainda de as ouvir em directo, em qualquer parte do mundo, através de um serviço online. Por fim, utilizámos o Youtube para completar programas e informações do nosso sítio na Internet, dinamizando desta forma todo o projecto e comunicação.

Para terminar, no que respeita à organização de eventos e à coordenação de toda uma equipa é também de realçar essa fantástica evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ponto, como tem sido hábito, exerço, enquanto coordenador deste projecto, uma reflexão sobre o desempenho e impacto que a OLD SCHOOL RADIO teve durante o período a que se refere o relatório.

Este foi, sem dúvida alguma, o documento que mais me custou a produzir porque é o ponto final do último parágrafo desta história, uma história que vejo como uma parte de mim enquanto pessoa, das minhas recordações e do meu percurso académico. É, por outro lado, um ponto final de que qualquer escritor se orgulharia pois tenho consciência de que me esforcei e que dei o meu melhor para “fazer mexer” a escola.

Como bem sabem, não foi apenas o projecto e a equipa que sofreram uma evolução favorável, mas também eu fui alvo de tal progresso. Não posso deixar de referir a importância da OLD SCHOOL RADIO na minha vida, porque me permitiu crescer, adquirir competências e, sem dúvida, divertir imenso.

Este projecto, e afirmo-o sem medos nem inseguranças, foi um sucesso. Mas esse sucesso apenas foi possível graças a diferentes agentes envolvidos neste processo: em primeiro lugar, a confiança que me foi depositada no início do ano lectivo; em segundo lugar, uma excelente e extremamente competente companheira na coordenação do projecto, Cláudia Figueiredo; em terceiro lugar, uma equipa que participou neste projecto por gosto e com o espírito de inovação e dedicação. Não houve sorte neste processo, mas sim muito trabalho, muita dedicação e grande dose de persistência.

Fomos capazes de criar várias iniciativas que podem e devem ser transpostas para o próximo ano lectivo e para o seguinte, nomeadamente o Concurso de Talentos, algo extremamente importante e a que deve ser reconhecido valor. É de máxima importância que





se continue a apostar na cultura enquanto parte fundamental da aprendizagem académica para que se formem cada vez mais jovens adultos cultos. Este projecto para o núcleo de rádio nunca teve como objectivo obrigar a comunidade a adoptar determinados gostos, mas sim mostrar novos horizontes, cativar o gosto pela música e pela cultura, independentemente do modo em que se encontra. Obviamente tal não é possível de atingir em apenas oito meses, mas há que insistir e continuar a trabalhar para que o projecto continue e ganhe cada vez mais força.

As condições foram criadas e estão agora reunidas para que tal continuidade possa ser assegurada, deixo, assim, o meu apelo pessoal para que este ou outros projectos do mesmo carácter sejam apoiados pela direcção da nossa escola, seja ela qual for, seja em altura de crise ou de prosperidade.

Espero, sinceramente, que tenhamos conseguido marcar a história desta escola, que tenhamos conseguido garantir que o núcleo de rádio seja reabilitado de vez e, claro, espero que tenhamos conseguido divertir toda a comunidade escolar.

Certo de ter desempenhado o melhor possível o meu trabalho e com o espírito de missão cumprida, agradeço todo o apoio que me foi dado ao longo do ano lectivo e desejo as maiores felicidades ao projecto e à escola.

Obrigado,

Francisco Fernandes

Mafra, 9 de Junho de 2013

